

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—Fortaleza—Terça-feira, 14 de MAIO de 1907.

NUM. 540

Jornal do Ceará

FORTALEZA—14 de Maio de 1907

Imposto Territorial

Todos os povos cultos ou incultos tem o seu representante, que defende os seus direitos; uma especie de procurador que zela os seus interesses em todas as circunstancias e emergencias da vida humana, procurando estabelecer a paz e harmonia entre elles e trabalhando, energicamente, pelo seu engrandecimento e prosperidade.

Na sociedade regularmente constituida, além dos seus representantes, propriamente ditos, cada chefe dos seus poderes publicos, entende-se, é um representante della, a quem deve governar com sentimentos paternos de justiça e benevolencia dirigindo com acerto e moderação os seus destinos e mantendo a ordem e a tranquillidade entre os seus membros, de modo que o grande, poderoso e forte, não esmague o pequeno, desprotegido e fraco; e possam todos, desasombrados, separados ou collectivamente, se entregar aos labores que lhes fornecem os meios de subsistencia e o engrandecimento da patria, da familia e da sociedade, confiantes na efficacia das leis que os regem e são fielmente observadas.

Até os selvagens tem o seu chefe, a quem respeitam e obedecem, o qual impõe a ordem e a harmonia entre os da sua tribu, estabelecendo o respeito reciproco entre os direitos e interesses de todos.

Só o pobre Ceará não goza dessas garantias, não tem quem o represente nas suas mais justas e varias manifestações; é um pobre orphão abandonado, sem pai, sem tutor e sem curador, cabendo-lhe apenas a triste sorte do desejado e explorado orphão Lyra, deprimido nos seus direitos e nos seus haveres.

Vive ha muitos annos em completa conflagração, tolhido nas expansões da actividade humana, cercado de infortunios mil e roubado em seus direitos de representação politica e social.

Si o encaramos pelo lado social, vemos os seus filhos conflagrados, perseguidos a trózmemente e cruelmente opprimidos, acorcorando-se a um cante tremulos e timidos, ou abandonando os seus lares, os seus bens, os meios de subsistencia, quando estes não lhes são confiscados e fugirem aterrorizados para outras paragens com receio de maiores perseguição.

Si o olhamos pela face politica, vemos os seus descendentes destituídos das garantias das leis, que as autoridades juraram ou prometteram cumprir fielmente, condemnados ao ostracismo, tomando parte nos comicios eleitoraes sómente aquelles que sujeitaram-se aos mandões da terra e juraram a mais objecta subserviencia, renunciando liberdade, vontade, convicção e até a propria dignidade.

Si apreciamos ás suas finanças, vemos estrangarem-se as fontes productoras pelo esgoto constante e sempre crescente dos tributos injustificaveis; as rendas do povo, thesouro da fortuna publica, diminuir consideravelmente, ameaçando desaparecerem pelo confisco de todos os lucros dos capitães mobilizados.

No commercio o governo é o socio principal, com maiores vantagens e melhores lucros.

Nas outras industrias e profissões a crise ainda é mais grave; todos os productos que escaparam á acção devastadora das calamidades, que nos affligem, são delle, como principal flagello, attrahente de todos os demais.

Si o exanimamos pela parte economica, recuamos aterrorizados ante o quadro afflictivo que verificamos; os impostos violentos e cruéis absorvendo todas as reservas do povo, adquiridas com tantos sacrificios, e invadindo os seus capitães o tornarão em breve sem recursos e sem alento, reduzindo os ricos á pobreza e os pobres á miseria desesperadora.

Onde buscar o remedio ou ao menos o linitivo de tantos males?

Nos poderes publicos?

Não, que são elles os nossos maiores inimigos. Si nos dirigimos ao poder legislativo, os seus membros, provando que não são os nossos representantes e sim do sr. Accioly, a quem não querem desagradar, para não perderem os commodos e as vantagens de que estão no goso, protestaram a mais baixa e vil subserviencia, e, com animas manços e inconscientes, trotam pelo cabresto, convertendo em leis tyranas contra os seus irmãos e quicá, mais tarde, contra si mesmo, os projectos infames que elle lhes dá de proteção escandalosa para uns e de persiguição cruel para outros.

Si appellamos para o judiciario, elle bate-nos ás portas; e, como judas, entrega-nos acorcorados aos nossos inimigos, com medo das leis de reforma, verdadeiras guilhotinas que o sr. Accioly tem de fauces es-



CONSELHEIRO RODRIGUES JUNIOR

Perdura ainda em nosso coração a pungente dor com que nos ferio a morte desse illustre homem de Estado, cuja vida foi sempre edificante exemplo de virtudes.

Fazem tres annos que sua morte veio enlutar o paiz inteiro.

Puro entre os mais puros, honrado entre os mais honrados, na sua vida não encontraria o mais exigente analysta uma falta que lhe deslustre o nome. E' crystal purissimo aonde se reflecte toda a grandesa de sua alma.

Chefe politico de real prestigio, sua palavra foi sempre ouvida como um evangelho e seus ensinamentos, lições proveitosas de acendrado amor á patria que tanto extremecia. Ninguém o excedeu nas pugnas em prol do levantamento de nossa terra, cuja população inteira ainda chora, sentidamente, o seu desaparecimento.

O JORNAL DO CEARÁ, reproduzindo em suas columnas de honra, o seu retrato, nada mais faz do que render preito da mais sincera homenagem á memoria de um dos mais illustres e queridos filhos de Ceará.

cancaradas para tragem aos ministros que não cumprirem os seus malevolos caprichos.

Si, de balde, recorremos ao orgulhoso e tyranico sultão do executivo, este, sem attender aos nossos rogos e ás nossas ponderações, responde-nos como Roboão a seu povo: que tornará o nosso jugo ainda mais pesado e cruel, açoitando-nos com correias de ferro em vez de couro!

Onde está, pois, o nosso remedio?

Nas nossas proprias mãos, imitemos ás dez tribus israelitas.

O iniquo, inconstitucional e odioso imposto territorial, creado, caprichosamente, para meio de nos martyrizarem oferece azado ensino de resistencia.

Sacudamos o jugo tyranico e ferrenho que nos opprime.

Theophilo Bezerra Filho.

no eterno esquecimento, si s. s. não impuzer o prestigio de sua autoridade.

Não nos julgue o sr. Soares da Camara muito prevenidos contra o sr. administrador José Pinto. Temos, para descrevermos completamente de seus bons officios, o seu passado de longos annos que nos autorisa a tudo suppor delle.

E', pois, assim nas condições já feitas que se tem, perar medidas por parte do mesmo administrador, ao menos para sanar as maiores irregularidades, é feito o serviço do correio ambulante (!) que tem variantes na sua execução conforme seja elle feito nos expressos de passageiros ou nos mixtos de Quixadá a Senador Pompeu e ramal de Maranguape.

Nestes, o empregado do correio vae, com todas as malas postaes, formulas de franquia, carimbos e correspondencias avulsas, em promiscuidade absoluta com os passageiros, sujeito ás imprudencias e mesmo ataques por parte delles e sem poder assegurar aos seus serviços as garantias de que a lei os cerca.

Não precisamos acentuar os inconvenientes que traz essa maneira originalissima de desempenhar funcções de tão grandes responsabilidades como a do correio ambulante. Bem os comprehende o sr. Soares da Camara em cujas mãos está o afastal-os desde logo.

No tocante á entrega e á recepção de malas das agencias postaes que marginam essa mesma estrada, não pequenas são as irregularidades que temos notado e mesmo denunciado ao sr. José Pinto.

Algumas dellas enviam para os trens creanças irresponsaveis para exonerarem-se da obrigação que aos proprios agentes assiste de assignar protocollos, passar recibos, etc.

Outras ha, como a de Caio Prado, que possuem para esse fim, livro especial mas que delle nenhum uso fazem, preferindo eximir-se desse encargo que a lei lhes impõe, e cujo desempenho constitue a sua propria garantia.

Por tudo isto, que o publico assiste todo o dia, vae decrescendo cada vez em mais a confiança no serviço dos correios e, por isto mesmo, tomando maior vulto, o contrabando postal por cuja repressão, inda que o queiram esses mesmos empregados conductores, meros assalariados, nada podem fazer por lhes faltar a garantia para sua ardua função e a necessaria força moral que, logo perderiam quando, dadas por elles as providencias que o regula-

mento estabelece, alcançassem ellas figuras influentes na situação aonde a lei tem elasticidade conforme as pessoas a quem interessa.

Na E. de F. de Sobral é facil de avaliar quaes os prejuizos causados á União no attinente a esse serviço.

Feito elle, em virtude de contracto com os respectivos arrendatarios, por empregados seus, de attribuições postaes mui restrictas, e nenhum conhecimento das leis em seus multiplos detalhes, e, consequentemente, sem acção para agir legalmente numa emergencia, qualquer, mu to ganha o contrabando, contra o qual nada se fez ainda, conquanto, já a respeito e minunciosamente, se tivesse occupado um distincto serventuario postal que ali andou commissionado em serviço de inspecção.

Si por um lado, apparecem vantagens economicas para a conservação desse contracto, por outro, tambem surgem graves inconvenientes, que se avultam á medida que a todos chega a convicção de que nada lhes advirá por qualquer infracção aos dispositivos regulamentares.

E assim, abandonados os interesses da União, na tocante ao serviço dos correios, em toda a zona servida pela mesma Estrada, por que não se ordenam medidas que os salvaguardem?

E como explicar essa apathia criminosa do sr. administrador por um caso desse que implica os credits dos serviços que superintende?

Furto Literario

A «Cidade de Campinas», em seu numero de 27 de Abril ultimo, traz o seguinte soneto, graciosamente assignado por B. Andrade (?):

Flôr de Sangue

Rubra, mostrando, á flux, na corolla vermelha,
O vigor tropical da floresta sombria,
Sobre um seio de neve esplendida sorria
Da orchidáa real uma flor de centella.
Talvez, no vamo, outr'ora, alguma loira abelha
Que a zumbirilha sugasse a cállida ambrosia,
Tenha, á voluptua atroz da caricia bravia,
Lhe enfiurado esse ardor esquisito que espelha.
Porém, na turgidez quente e voluptuosa
Desse collo ideal em que agora se abraça,
Pende a corolla rubra, emurchecida e langue,
E' que ao raro fulgor da orchidáa formosa,
Como um flúido letal e embriagante, se casa
O teu mago aspirador, o rubra flor de sangue!

Ora este sr. B. Andrade, que se mostra um accioly de nova especie, não fez mais do que assignar uma produção alheia, que lhe soou bem na cavidade das orelhas enormes, e deu azo para mostrar que tambem não lhe é estranha a Musa do Verso.

O embuste, parece, alcançou victoria em parte, conseguindo mesmo illudir a boa fé da «Cidade de Campinas», o nosso illustre collega paulista que lhe publicou os versos confiada e cegamente.

Mas, quem o alheio veste, na praça o despe.

O caso é que o soneto em questão foi publicado em o numero 507 do «Jornal do Ceará» de 19 de Março do corrente anno, sob a assignatura dos dois poetas cearenses... Americo Facó e Rodrigues de Andrade, que o fizeram de parceria, em um momento de expansões amigáveis, após a narrativa de uma impressão gentil feita pelo primeiro, graciosa e igualmente desenvolvida no soneto por ambos.

O sr. B. Andrade, aproveitando o coincidir-se o seu appellido com o sobrenome de um dos signatarios, arranhou do collega paulista a publicação dos versos como se fossem de sua lavra.

A «Cidade de Campinas» que tem, a enriquecer-lhe as paginas, pennas aparadas como a de Bazilio de Magalhães, foi ingenuamente o meio directo que serviu ao nesceio roubador do «Flôr de Sangue».

Cae porem o alevoso embuste, e o soneto fica, como de direito, pertencendo aos seus legitimos autores que, naturalmente, não desejam delle fazer alienação.

Politica de Cascavel

O Sr. Padre Valdevino em scena

Com o maior espanto lemos n'«A Republica», de 11 do corrente, a seguinte noticia graciosamente interlinhada:

«O Revd. Padre Valdevino Nogueira, vigario de Cascavel, esteve hoje no palacio do Governo, onde conferenciou com o chefe do Estado.»

Que significa isto? que motivara essa conferencia do vigario do Cascavel com o sr. Accioly?

Mysterio, que nos foi desvendado pouco depois.

E agora eis o caso em pratos limpos,—tal qual nullo contou pessoa de maximo criterio:

Havendo o coronel Joaquim Barros deixado a chefia politica da vizinha cidade, veio de lá, a chamado expresso de Accioly, o sr. Padre Valdevino, a quem foi entregue o bastão de mando.

A principio a historia nos pareceu um tanto duvidosa,—apezar de vermos muitos padres do Estado a entoar lóas ao velho e negregado tuchana.

Pois quê! o exc. sr. D. Joaquim José Vieira que está, todos os dias, a reprehender parochos do interior e da capital pelo facto de se mostrarem sympathicos á politica opposicionista, teria assim permittido que o vigario de Cascavel, esquecendo os seus sa-

grados deveres de pastor das almas, se arrogasse em mandão governista, a fabricar eleições e a fazer os caprichos pequeninos do sr. Accioly?

Não é possível! somos capazes de afirmar que o exc. sr. D. Joaquim não soube da conferencia alludida e nem uma palavra lhe foi contada a respeito. S. exc. tem ultimamente posto em pratica a mais rigorosa vigilancia sobre os seus inferiores que procuram de alguma forma immiscuir-se em questões absolutamente fora de sua alçada.

Nós sabemos, e também o sabe o publico inteiro, que a mór e mais digna parte do clero cearense é sympathica á nossa causa, não se manifestando porém devido á grande obediencia ao seu Pastor.

Porque hade o sr. Padre Valdevino pactuar pois com a politica de Accioly,—como os srs. padres Pinto e Feitosa, que são padres á parte?

Chamamos para o caso a attenção recta do exc. sr. D. Joaquim José Vieira, que, ignorante do caso, ha de necessariamente tomar as medidas da boa justiça—que manda não fazer mal o Pedro, para fazer bem a Paulo.

Jornal dos jornaes

A REPUBLICA.—(Segunda-feira, 13 de Maio de 1907.)

Entre os telegrammas que o governo pagou hontem para o seu jornal, destacamos os seguintes.

—Entrou hontem a barra do Rio de Janeiro, procedente da Europa o paquete «Amazon», a cujo bordo vinha o principe Luiz de Orleans, filho do Conde d'Eu, que viaja sob o incognito de Luiz Gabriel.

Não tendo o governo federal consentido em seu desembarque, o advogado Dr. Silva Costa impetrou uma ordem de «habeas-corpus» que foi denegada por 10 votos contra 2.

—Foi firmado o tratado de navegação e commercio entre o Brasil e Equador.

—Falleceu no Rio o conselheiro Paula Mafta.

—Despachos de Lisboa annunciam haver sido dissolvida a Camara dos Pares, tendo os deputados progressistas recusado apoio ao Ministerio.

—O governo portuguez intenta levantar um emprestimo de um milhão esterlino.

—A rainha da Hespanha deu á luz um filho.

E mais não trouxe «a re-publica», a não ser a continuação da mensagem presidencial que todos nós já conhecemos pelos jornaes do Rio.

Esquecemos dizer que ainda traz o pasquim de Accioly as suas costumeiras transcripções e as suas verrinas costumeiras.

Pelo Lyceu

Conselhos sensatos

Persiste o sr. Accioly na teimosia rebelde de não querer dar uma solução qualquer ao caso do Lyceu

São passados cerca de 30 dias e ainda não encontrou o eminente chefe uma saída honrosa para se enveredar

E' que todos os beccos estão tomados, é que a causa da mocidade foi plenamente esposada por toda a população, que não cessa de lhe exaltar os meritos, de lhe admirar o brilhante procedimento, rebatendo a corrupção que tentou invadir lhe o animo, procurando fazer a bancarota dos seus brios.

S. s. pôde provocar todas as reacções, timbrar mesmo em corromper todos os caracteres e, de certo, não haverá esforço por mais valente que seja que faça esta mocidade dar um passo atrás.

São empresas estas de uma pavorosa sordidez e que se esphacelam de encontro á couraça adamantina destes moços, que são hoje e o serão d'ora por diante, aqui, ali e por toda a parte, o alvo de todas as sympathias, o centro e fóco de todas as attenções.

Reflecta e medite o sr. Accioly mais detidamente, attenda os conselhos que lhe chegam da Capital Federal, siga o que lhe ditou, como a unica norma de seu procedimento nesta questão, o sr. dr. Thomaz Accioly com quem s. s. conferenciou largamente no sabbado, á sóz, sem fazer caso do sr. Arruda, que passou assim por tamanha humilhação

Este é o unico meio de conjurar a crise.

Só assim se resolverá a eterna e precisamente o intrincado caso, que ha muito atravancou-se lhe na garganta, ameaçando asphixial-o.

Só por uma tal forma se concertam tantos desmandos, se nulificam tantas discordias, planta-se a paz e honra-se a Instituição do ensino, que se aprofunda na mais derrancada depravação, aniquilando se de todo.

Regresse s. s. ao bom caminho, evidencie a todos que, como a panthera sabe acariciar os filhos, s. s. também pôde em seu coração affagar um sentimento nobre. Esqueça o passado, ponha á margem os interesses dos seus e pratique uma acção elevada e altruistica para satisfazer a pleno os reclamos da familia cearense.

ECHOS E NOTÍCIAS

Antonio Salles

Os indecorosos e baixos servidores de Accioly que nada respeitam, ciosos de melhor alcançar as boas graças do egregio contrabandista das pontes, atiraram ha dias um torpissima verrina contra o distinctissimo patricio e illustre homem de letras—nosso presado amigo Antonio Salles, que, distante do Ceará, muito tem feito em prol de seus conterraneos opprimidos pela oligarchia ladra.

A virulenta calumnia do pasquim official dizia que Antonio Salles havia sido expulso da redacção do «Correio da Manhã» (!..)

Vejam agora os leitores o que escreveram os nossos illustres collegas do grande orgam fluminense, em seu numero de 30 de Abril:

INFAMIAS

O orgão official da oligarchia cearense «A Republica», não sabendo como ferir ao aplaudido poeta Antonio Salles que, com a maior altivez tem denunciado os crimes da gente que infelicitou o seu Estado natal, lembrou-se de escrever, no seu numero de 4 do corrente, uma serie de infamias contra aquelle nosso antigo collaborador.

Entre outras miserias, disse «A Republica» que Antonio Salles fôra despejado do «Correio da Manhã» por motivos que o deshonram.

E' excusado dizer que tudo isso e mais o resto que «A Republica» estampa não passa de torpissima calumnia.

Antonio Salles deixou de escrever no «Correio da Manhã» simples e unicamente por ter sido, no governo passado, deportado para o Rio Grande, de onde regressou enfermo. O seu afastamento não abalou, porém, em nada, as relações de grande affecto que o prendem ao nosso director, dr. Edmundo Bittencourt, e a quantos trabalham nesta casa.»

O governo vai encampar as estradas de ferro de Muzumbinhe de Minas e do Rio, para a organização de uma rede ferroviaria ao sul e oeste de Minas.

MORTOS

Izabel Bezerra de Sá:

Victimada por antigos padecimentos, falleceu ante-hontem no «Buzio», termo de Aquiraz, a respeitavel Sra. D. Izabel Bezerra de Sá, esposa do Sr. José Ciriaco Correia de Sá.

A extincta era uma senhora de excellentes qualidades moraes e gostava de geral estima no largo circulo de suas relações.

Caridosa—não houve quem lhe estendesse a mão que não recebesse o obolo almejado; exercia, a caridade sem alardes, mas por um impulso natural de sua grande alma. A sua casa corriaam centenas de pobres na certeza de que encontrariam carinhoso agasalho no coração generoso de Dona Izabel Bezerra de Sá e Contava 64 annos de idade e deixa uma prole de onze filhos que são: Maria, Manoel, Joaquim, Emilio, Antonio, Cicero, João, Idalina, Americo, Mario, e José, e quarenta e um netos.

Registando, com verdadeira magua, o luctuoso acontecimento, enviamos á sua distincta e numerosa familia os nossos sentidos pesames, abraçando nesse transe de dor aos nossos dignos amigos Joaquim Sá, Emilio Sá, José Sá, José Façanha de Sá, Cicero de Sá, e José Barbosa, filhos e genros da extincta.

O «Guarany», a obra popular de José de Alencar, está sendo publicada agora em grego moderno, num jornal de Athenas, intitulado «O Lar». O glorioso romancista brasileiro teve a sorte de ser até agora o mais conhecido dos nossos escriptores, quer no seu paiz quer no estrangeiro: ha traducções de Alencar e desse mesmo «Guarany» em francez, inglez, hespanhol, dinamarquez, e os primeiros jornaes do mundo têm publicado em rodopé os amores de Cecy e de Pery. Agora esses amores apparecem em grego moderno, com o titulo, aliás da traducção franceza—«O Filho do Sol».

Por que uma traducção de Alencar junto ás ruínas do Acropole? A cousa explica-se. Ha annos, esteve aqui no Brazil, um sobrinho do consul Olhou Leonardos, homem de letras, intelligentissimo. Em pouco tempo aprendeu a nossa lingua, agradeu-se do exotismo da nossa arte e começou a traduzir os nossos trabalhos. O primeiro romance brasileiro traduzido em grego foi «O Aborto», tão discutido e lido trabalho de Figueredo Pimentel.

A classe academica, profundamente penalizada com o fallecimento de Raymundo Ximenes de Aragão convida a seus amigos e collegas para assistirem á missa que, por alma do mesmo manda celebrar amanhã, as 7 horas, na igreja do Patrocinio.

Confessa-se desde já sumamente agradecida.

Acaba de chegar no «Brasil», vindo do sul do paiz, o sr. Dario de Barros, conhecido artista que vem em nossa capital abrir seu «atelier», aonde offerece seus serviços ao publico.

E' eximio na arte de doar e preatear, como tambem na restauração de espelhos, por mais estragados que elles estejam.

Esteve hoje em nossa redacção o nosso amigo Julio Albertino, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, aonde esteve algum tempo.

Para Manaos, segue hoje nosso bom amigo Manoel Carlos Coutinho de Macedo, a quem agradecemos as despedidas que nos trouxe

O dr. Ramiz Galvão, não accitou a directoria da instrucção publica em substituição ao literato Dr. Manoel Bomfim, ultimamente demittido daquelle cargo.

Viejo hoje dar-nos seu abraço de despedidas o dedicado e talentoso amigo dr. Nestor Gomes Veras que segue para o Piahy em visita a sua illustre familia.

O nosso dedicado amigo Vigilio Vianna da Silva Tavares acaba de commençar-nos em dedicado cartão o seu enlace matrimonial com a gentilissima «senhorina» Francisca Vieira da Silva Tavares, realizado em Pedra Branca a 2 do corrente.

Enviando nossos parabens ao joven par, desejamos-lhe interminia lua de mel.

O governo federal vai comprar por 838 contos o predio do arcebispo, em construção na Avenida Central para instalar nelle o Supremo Tribunal, em cujo predio actual irá funcionar a Caixa de Conversão.

Tem sido objecto de muitos comentarios a escolha do deputado Carlos Peixoto para a presidencia da camara, na ausencia do Senador Pinheiro Machado.

Affirma-se que o BLOCO tinha outro candidato patrocinado pelo mesmo Pinheiro.

E' certo tambem que a escolha do deputado Jayme Darcy, para LEADER da camara, foi feita exclusivamente pelo deputado Carlos Peixoto e não pelo senador Pinheiro Machado

E' voz geral que a mesa da camara não terá representantes do BLOCO, tendo sido organizada por mineiros dirigentes da politica actual(?)

Telegrammas de Manaos, dizem que os jornaes fazem referencias pouco lisonjeiras sobre o tratado de limites que acaba de ser assignado em Bogotá, entre o nosso e o governo colombiano.

Assim diz-se ali que se da linha divisoria entre Apaporis e Cucuhí traçar uma recta, o Brasil perderá uma grande extensão de seu territorio.

O dr. David Campista foi informado pela collectoria federal do Pará que durante 3 annos completos não recebeu os saldos da delegacia fiscal.

Apesar de affirmativas officiaes em contrario, o JORNAL do Commercio insiste em affirmar que o dr. Custodio Coelho, director do Banco do Brasil, pediu demissão.

Em Junho será esperada no Rio, a notavel actriz italiana Eleonora Duse.

O celebre actor Coquelin tambem far-se-á esperar em Julho no Rio.

O senador Severino Vieira declarou, respondendo a accusações, accetar com prazer um exame na escripta do Thesouro, do tempo de sua administração.

O Dr. Affonso Penna relucta em prover o Ministerio da agricultura, por saber que o BLOCO tem candidato seu, e não quer submeter-se a imposição do mesmo «bloco».

Está confirmado que o sr. Ray Barbosa é contrario á exclusão do Dr. Aureliano Leal, eleito pela Bahia, na vaga do Dr. Miguel Calmon, fazendo questão pessoal com a bancada daquelle estado pelo reconhecimento d'aquelle deputado, devido ao seo parecer anterior.

O Sr. Pinheiro Machado disse ao Dr. Jorge Tibirici que o presidente do Rio Grande do Sul, será o Dr. Carlos Barbosa.

Telegrammas de Buenos Ayres, dizem que o governo argentino convidará o Rei da Hespanha a visitar aquella republica.

Este em pé junto de uma mesa, enfiado-lhe, cuidadosamente, varios objectos: colchas, toalhinhas, alguns pares de meias, dois caixões de passas e mais diversas cousinhas que sua vovó apreciava muito.

—Que é isso—perguntou Ednir indicando os embrulhos.

—Um presente para a vovó.

—Felizmente não te esqueceste de levar-lhe alguma cousa. E eu?

—Levo por nós ambos.

—Agradecida.

—Sebes? estou contrariado!

—Porque?

—Porque fui á casa do Sá e não vi a menina.

—Não estava?

—Não; tinha ido á casa da Sophia.

—Porque não foste lá?

(Continúa)

FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

NUVENS

ROMANCE

POR

Nitio-abá

XII

Bem diga-se pois a telegraphia, invenção maravilhosa, diante da qual desaparecem as maiores distancias.

—Um telegramma?!... Jesus, meu Deus! que será—exclamou a esposa de Rigomerio deixando cair o talher das mãos.

Suspenderam todos a refeição, aguardando assustados o conteúdo. Honorio abriu o telegramma e leu:

«Maranguape—26—7 horas manhã.

Rigomerio, Fortaleza
Meu pae doente, deseja vel-os. Venham.

Paulo.»

—Ai! meu pae está para morrer!...—exclamou a matrona chorando e levantando-se da mesa.

—O Paulo não telegrapharia se elle não estivesse moribando... Ai! meu Deus! e eu tão distante!

O esposo seguiu-a, achegou-se della, cingiu-lhe o pescoço com o braço direito e disse-lhe com voz cariciosa e consoladora:

—Não te afflijas, Guilhermina... não chores assim... Teu pae não morrerá desta vez... Como és fraca!...

—Não é fraqueza, Rigomerio; é presentimento de uma

verdade fatal... meu coração o diz...

—O coração engana-se muitas vezes.

—Não, não, o meu não se engana nunca... Quero ver meu pae, quero abraçal-o ainda...

—Vae preparar-te, iremos no trem de 4 horas.

—E hoje mesmo subiremos a serra...

—Não ha duvida.

—Não telegraphas ao Paulo pedindo conducção?

—Seria inútil, pois chegaria tarde. Alugarei cavallos na cidade.

—Os meninos tambem vão...

—Vão, vão, filha. Socega, vae preparar-te e nada de lagrimas antes de tempo.

Deixou-a e saiu. Era Rigomerio um dos negociantes mais ricos da Fortaleza. Tendo de

deixar a loja por alguns dias, precisava dar instrucções a seus empregados, embora depositasse nelles muita confiança.

Guilhermina e a filha foram cuidar dos preparativos da viagem. Não sabendo quantos dias se demorariam na serra, se preveniram de tudo que lhes podia ser necessario.

Ednir logo que se desoccupara, sentou-se á banquinha que lhe servia de secretária e traçou as seguintes linhas:

Querida Nil

Acabamos de receber um telegramma do tio Paulo dizendo-nos que o vovó está muito doente. Avalie a afflicção de mamãe... tem chorado tanto... Seguiremos hoje á tarde para a serra. Não se esqueça de mim; indague daquillo que lhe falei hontem, fale a elle,—talvez lhe confesse tudo.

Se soubesse do meu desespero! Não tenho appetite e me escondo para chorar como se tivesse commettido um crime de que estivesse arrependida. Como é insensato quem ama!... Adeusinho, até quando Deus quizer.

Saudades e beijos de

—Sua—

Ednir.

Fechou a carta, poz o sobriscripto e enviou-a por um criado. No mesmo instante entrou seu pae. Eram duas horas e meia.

—Está tudo prompto, Ednir?—perguntou elle.

—Está, papae.

—Onde está tua mãe?

—Na sala de jantar.

—E o Honorio? já voltou?

—Já, está no gabinete. Rigomerio foi ter com a esposa e Ednir com o irmão.

Movimento do Porto
Vapores Esperados

DO NORTE

Planeta	17
Pernambuco	20
Ing. Madeirense	20

Potocas

Poi um prodigio, um portento
Essa estrada do Biblio!
Um artigo de espavento
Como aqui nunca se vio.
Gemeu o prelo suarento
E uma montanha pariu.
Um rato, um bicho nojento.
e até, como preconiço:
Surgiram Descio e Fabricio
A proclamar o advento!

Aguinaldo Maceu.

Do Livro de Vaías

(AO CLAUDEMIRO)

Hei de baixar-te, sim, hei de baxar-te,
Na troça mais subtil deste meu verso...
Planando espalharei por toda a parte,
(Que és o typo mais besta universo.

Cantando a tua surra hei de igualhar-te
Ao Nero deshumano; e assim immerso
No Parnaso ideal da suprema arte,
Hei de troças fazer-te em estilo terço.

Espalhareiteu senso aos quatro ventos
A' politica, aos grandes elementos
E jamais terá fim a minha idea.

Hei de por o teu nome num armario.
Pois quero-o reles como um «troço»
(vario,
Pois quero-o impuro como a panacea.

Jorge Mané de Soisa

SECÇÃO DE TODOS



Izabel Bezerra de Melo e Sá

José Cyriaco Correia de Sá, Manoel Sá, Joaquim Sá, Antonio Sá, Emilio Sá, Cícero Sá, João Sá, Americo Sá, Mario Sá, José Sá, Maria Façanha de Sá, Idalina Barbosa de Sá, José Façanha e José Barbosa, agradecem do intimo dalma a todos que se associaram no pezar que os envolve e convidam para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua estremeçada esposa, mãe e sogra, na matriz do Patrocinio, ás 7 horas manhã de quinta-feira (16 de maio).

1-2

Pharmacia Pontes

Illm. Snr Pharm. José Eloy da Costa.

Recebi sua carta com data de hoje que com satisfação respondo, Pergunta-me V. Mcê, se o seu preparado denominado "Epidermina" tem sido ou não procurado em minha pharmacia; se essa procura tem sido constante e se sei qual o effeito que tem produzido com o restaurador da belleza da pelle.

Digo-lhe que constantemente tem o supra preparado procura em minha pharmacia e prova disto são as compras que lhe tenho feito.

Quanto ao effeito nada posso lhe adiantar pois, a mim nada interessando isto, nunca colhi opiniões; é de suppor, porem pela sua grande sahida que seja um bom medicamento.

Terminando, adianto-lhe que pode fazer esta o uso que lhe convier.

De V Mcê

Amigo e Collega

Afonso de Pontes Medeiros.

Aos Snrs. Padeiros do interior

Não façam sortimento de farinha de trigo em barricas, e sacos, sem que visitem primeiro a mercearia da Rua Formosa n. 82

F. MOTTA & FILHOS

5-8

Não ha manchas no rosto, desde que se applicam "Epidermina", preparado do Pharmaceutico José Eloy da Costa

Atenção

A necessidade de se saber das horas accentua-se cada vez mais. Quantos desgostos pode-se evitar n'uma casa tendo-se um bom relógio!

Mas nem todas as familias tem recursos e podem comprar um relógio.

Para facilitar as familias cearenses a compra de tão necessario objecto, que as vezes torna-se até indispensavel, resolveu a casa C. Mesiano abrir um club cooperativo de relógios pagando-se prestações semanaes de dois mil (2\$000) durante 12 semanas.

Os relógios em caixa de madeira fina com corda para oito dias acham-se em exposição na casa C. Mesiano - Rua do M. Facundo 78.

Acha-se aberta desde já a inscripção dos socios para a serie B.

8-12

Aos Senhores

Compradores de Borracha

Os abaixo assignados previnem aos seus agentes e freguezes compradores de:

- Borracha Piauhy
- Dita Uruburetama
- Dita Assaré
- Dita Crato
- Dita Machado

e outras qualidades, que no presente anno não accetarão absolutamente genero viciado, com terra, pau e outros corpos estranhos que desvalorizam o artigo, como se deu na safra anterior, em que não pequenos prejuizos soffreram em suas remessas para a Europa. etc.

Queiram, pois, ditos seos agentes e demais freguezes, deste como de outros Estados, tomar nota e não se deixarem enganar, na certeza de que toda borracha que não for considerada de primeira não terá entrada em seu armazem desta data em diante.

Boris Frères.

19-4-07. 8-36

Catecismo

DA Doutrina Christã Mandado publicar

pelo Exmo. e Revmo. Snr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmo. e Revmos. Snrs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagôas. Approvado pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Snr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SEUS DIOCESANOS

Um volume encr. 1\$500

A VENDA NA

Casa Menescal

DE Menescal & Ribeiro. Praça do Ferreira ns. 6 e 8

Depurina

de Eduardo Solon Magalhães

Cura toda e qualquer impureza do sangue; combate seguramente. os reumatismos, as coceiras, as boubas, as empigens e todas as doenças provenientes do mal humor do sangue. Remedio unico do sabor agradavel - A venda em todas as boas pharmacias.

Molduras douradas

Recebeu

FROTA LIMA

Rua Major Facundo, 37

Club de relógios Americanos

DA

Casa C. Mesiano

Relógios despertadores « America », prestações

semanaes	1\$000
id. de parede	2\$000
id. de algibeira para homens e senhoras,	afamados
Chronometro «Victoria»	id. id. 3\$000

SORTEIOS DURANTE 10, 12 e 20 semanas.

O relógio americano é o melhor do mundo.

O Chronometro «Victoria» é o melhor relógio americano.

Sociedade Protectora Cearense

SATYRO VERÇOSA

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 43 a contribuição de dez mil réis, relativa ao fallecimento do socio Satiro Verçosa, no prazo de dez dias uteis, a terminar em 16 do corrente

Fortaleza, 1.º de Maio de 1907.

João da Fonseca Barbosa Director-thesoureiro. 2-5

Gottas da vida

o remedio que estabelecer a cura de qualquer doença po estomago ou do figado

Alfaiataria Andrade

Club de roupas

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

CAFÉ

De Baturité

De 1.ª qualidade. Vendem

J. Bruno Filho & C.

PRECISA-SE de meninos para vender esta folha.

Casa Menescal

Livraria e Papelaria

Louças, vidros e Miudesas

6 e 8-PRACA DO FERREIRA-- e 68

Artigos Religiosos

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8

Livros para o Lyceu e Escola Normal na Casa Menescal

Sitio

Vende-se um situado no a-presivel bairro Aldeota; teno uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de farinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande terreno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botânicas e grande plantação de mandioca.

Quem pretender dirija se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM

20

XAROPE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, asthma Laryngite, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desifectante das vias respiratorias. Diuinue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos : 3 colheres das de sopa por dia Creanças : 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA-FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

Pilulas purgativas do Cirurgiãu Mattos

FABRICADAS POR

Joaquim d'Alencar Mattos

Exm.ª Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

CUIDADO, POIS, COM AS FALSIFICAÇÕES

Exigir como garantia a marca registrada, e assignatura do fabricante.

Vendem-se em todas as PHARMACIAS

DEPOSITO GERAL

Drogaria Guilherme Fonseca & C.

CEARA-FORTALEZA

Livros Collegiaes

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira-6 e 8



PECAM



MANTEIGA LEPELLETIER DE J. LEPELLETIER, DE CARENTAN
A MELHOR DE TODAS AS MANTEIGAS

A' venda em todos os armazens e mercearias
 A Manteiga Lepelletier é conhecida
 em todos os mercados do **MUNDO**

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR
Vinho Reconstituinte
 DO
Dr. M. Moreira da Rocha
 Este vinho é de resultados
 prodigiosos nas pessoas conva-
 lescentes, anemicas, senhoras gra-
 vidas e depois do parto. Cura
 em pouco tempo as flores
 brancas.

vende-se em todas as boas
 farmacias do Estado
 Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro
 IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

depura o sangue contaminado pelo germen da
 syphilis. Tem sido empregado em todas as mo-
 lestias que procedem de impurezas do sangue.
 Os resultados são os mais satisfatorios.
 Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofornio
 (PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos
 Este remedio é prodigioso em todas as mo-
 lestias do aparelho respiratorio
 Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes
 DO

Dr. M. Moreira da Rocha
 Estas pilulas cuidadosamente manipuladas
 constituem um medicamento de alto valor
 no tratamento das molestias do aparelho
 respiratorio.

Compostas de substancias completamente
 innocentes á mucosa gastrica, facilitão a ex-
 pectoração e ao mesmo tempo desinfectão a
 rede pulmonar.
 Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol
 DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de
 comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes
 marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas
 em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia, Olho, Lindos, Select s, Luzos,
 Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente,
 Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimozos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas,
 Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla,
 Vulcano.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao
 respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qua-
 lidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza



L. G. Cabral & Cia

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras
 pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathe-
 maticas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$
 cart.

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira,
 2 volumes

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes
 Pereira, br. 5\$ cart.

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o program-
 ma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e
 particularmente em quasi todos os estabelecimentos de
 Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S.
 Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará,
 1 vol. cart.

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias
 Sobreira, br. com capa

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor
 cart.

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Viei-
 ra, 1 vol. br.

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das cre-
 anças

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva

Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br.

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Cear-
 á vol. br.

A Variola e Vacinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo
 br.

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do
Ceará

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de
 A. Martins Pereira br.

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wander-
 ley, br.

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley
 br.

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel
 Segundo Wanderley, br.

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo
 Wanderley, br.

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no
 prelo, br.

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, segundaria e curso.

- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratura, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das lin-
 guas: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina
 e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão,
 clarineta e compendios de soffeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda,
 de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina-
 do e papelão.

CARTOES de: visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escri-
 ptor's e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X.
 da Silva

Approvedo pela Inspe-
 ctoria de Hygiene do
 Ceará, é o melhor de to-
 dos os preparados até
 hoje conhecidos contra:—
Bronchites, Influenza e
afecções pulmonares.

A efficacia d'este po-
 deroso medicamento cons-
 titue o seu unico recla-
 me.

Acha-se a venda na Rua
 Senna Madureiran. 35.

INFORMAÇÕES
 na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de
Vinagre—P. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está, res-
 cebendo grande quantidade de
 duzias, vende a tamanho medido
 ou como melhor convier ao com-
 prador.

Bõa concecção para as com-
 pras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

Vaccas paridas

Nesta typographia in-
 forma-se quem tem
 excellentes vaccas de
 leite para vender com crias
Short horn.

Vende-se:

Casas, chacaras, si-
 tios e terrenos nesta Capi-
 tal, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes,
 as melhores que vem ao mer-
 cado vende a

CASA MENESCAL,